

QUANDO NÃO SE PROCURA
CORRIGIR OS PEQUENOS
DEFEITOS RESVALA-SE
POUCO A POUCO
PARA OS MAIORES
(Imitação de Jesus Christo)

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, quarta - feira, 28 de maio de 2025 - ANO XXIV Nº 26.832 DIRETORA: BEATRIZ GOUVEIA

Governo de Pernambuco beneficia famílias com novo conjunto habitacional no Recife

A governadora Raquel Lyra e a vice-governadora Priscila Krause participaram, nesta sexta-feira (23), de uma comemoração pelo primeiro ano do programa Mães de Pernambuco, iniciativa do Governo do Estado que se consolidou como o maior programa de transferência de renda voltado a mulheres em situação de vulnerabilidade do Norte e Nordeste. O evento ocorreu em Jaboatão dos Guararapes, município que possui o maior número de beneficiárias. Durante a solenidade, Raquel destacou o impacto transformador do benefício na vida das mulheres pernambucanas.

"Nós sabemos que ninguém faz nada sozinho e é muito bom celebrar um ano do programa mais bonito que a gente tem. O Mães de Pernambuco veio para ficar e para transformar, foi um programa sonhado por muitas mentes e muitos corações. Mas quando nós chegamos no governo tivemos muita dureza no primeiro ano, buscando recursos, apertando os cintos, para que o dinheiro pudesse ser destinado para quem mais precisa. E o meu dever e minha missão é fazer com que todas vocês possam chegar ao governo, ao Palácio do Campo das Princesas, mesmo sem estar fisicamente lá", disse a governadora



Raquel Lyra.

O programa de transferência de renda assegura o pagamento mensal de R\$ 300 a até 100 mil mães em situação de vulnerabilidade em todo o Estado. A seleção considera critérios como ser responsável familiar, morar em Pernambuco, estar no CadÚnico com dados atualizados, não ter vínculo formal de trabalho e ser gestante ou responsável por criança de até seis anos. A prioridade é dada às famílias com menor renda per capita.

"O Mães de Pernambuco é um programa criado pela própria governadora com foco na iniciativa de fortalecer os lares chefiados por mulheres, além de promover o cuidado com a primeira infância. E o objetivo principal vem sendo cumprido: entregar R\$ 300 às

100 mil famílias mais vulneráveis do Estado, todos os meses", afirmou o secretário de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas Sobre as Drogas, Carlos Braga.

Desde o início do programa, mais de 121 mil mulheres já foram atendidas, com um investimento superior a R\$ 357 milhões por parte do Governo do Estado. Somente em Jaboatão dos Guararapes, cerca de 3.400 mães são contempladas a cada ciclo, colocando o município como líder em número de beneficiárias.

Uma dessas mulheres é Alessandra Batista, mãe de oito filhos. Segundo ela, a chegada do programa mudou a realidade da família. "Graças ao Mães de Pernambuco eu consigo manter alimentação, fraldas, além da educação escolar,

porque com esse dinheiro consigo comprar caderno, roupa. Nos sentimos mais amadas pelo nosso governo. Esse programa veio para mostrar que nós, mães de Pernambuco, não estamos abandonadas", pontuou.

O prefeito do município, Mano Medeiros, ressaltou a parceria com o Estado. "Esse programa é tão importante para as mães do nosso Estado. É isso que o Governo de Pernambuco faz todos os dias, se colocar no lugar do outro, dando esse apoio a essas mães que tanto precisam", disse. A primeira-dama Andrea Medeiros reforçou a importância dos programas assistenciais no Estado. "É uma gratidão ter no comando mulheres que olham para Jaboatão, um governo que anda junto com a nossa cidade", afirmou.

O evento, que contou com uma série de apresentações culturais de crianças de Jaboatão dos Guararapes, também contou com a presença dos secretários estaduais Juliana Gouveia (Mulher) e Igor Cadena (executivo da Casa Civil), da vice-prefeita da cidade, Irmã Babate, e diversas outras lideranças políticas locais.

Fonte: Imprensa PE

Foto: Fotos: Hesíodo Góes/Secom

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Indústria precisa voltar ao protagonismo para puxar crescimento econômico e melhoria na qualidade de vida do brasileiro, diz presidente da CNI

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, enfatizou que a indústria é essencial para o fortalecimento da economia brasileira e que deve liderar o crescimento sustentável do país. “A indústria tem de voltar a ser protagonista para o Brasil seguir a passos largos rumo ao crescimento econômico e a melhora da qualidade de vida dos brasileiros, com geração de emprego e de renda”, afirmou na abertura do evento do Dia da Indústria, realizado nesta segunda-feira (26), na sede da CNI, em Brasília.

No entanto, Alban destacou a preocupação do setor em torno de pautas relevantes nos Três Poderes, entre elas o marco do licenciamento ambiental, a Medida Provisória de modernização do setor elétrico e os projetos que tratam da redução da jornada de trabalho. “Esses projetos exigem cautela, bom senso, equilíbrio e, principalmente, discernimento para colocarmos em primeiro lugar o desenvolvimento social e econômico do Brasil”, pontuou.

Ricardo Alban destacou que a indústria é o motor da inovação, a fonte de empregos de qualidade e a catalisadora do desenvolvimento socioeconômico. Ele lembrou que o PIB do país cresceu 3,4% no ano passado puxado pela indústria da transformação e da construção, que tiveram alta de 3,8% e 4,3%, respectivamente, em 2024. O presidente da CNI observou, no entanto, que as perspectivas para 2025 apontam para um crescimento menor da economia. “Não podemos nos conformar com isso. O processo de reindustrialização deve ser contínuo e planejado com um cenário de longo prazo”.

A abertura do Dia da Indústria foi acompanhada por autoridades dos três poderes, como os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta; e do



Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso; o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski; e o ministro da Defesa, José Múcio.

Juros e China são alertas para indústria

O presidente da CNI também criticou o excesso de gastos públicos e a taxa básica de juros do país – atualmente em 14,75% ao ano. “Temos que encarar de frente a questão dos gastos públicos, da insegurança jurídica. Temos que abordar com responsabilidade a taxa de juros abusiva, que corrói a economia”, defendeu Alban. Outro ponto de alerta para o setor tem sido a relação comercial com a China. “Precisamos de uma estratégia consistente e arrojada para abrir mais espaço para o produto de maior valor agregado da indústria brasileira na China”, disse.

Confira os principais pontos abordados pelo presidente da CNI

Licenciamento ambiental

“Uma importante batalha que estamos enfrentando, e na qual estamos confiantes na vitória, é a aprovação do novo marco do licenciamento ambiental. Depois de mais de 20 anos de debates intensos, a medida foi aprovada na semana passada pelo Senado e deve ser votada esta semana pela Câmara. Esperamos muito que os deputados aprovelem o projeto que vai uniformizar procedimentos em

todo o país e simplificar a concessão de licenças para empreendimentos de menor impacto. Esse é um passo importante para modernizar a gestão ambiental, trazendo mais eficiência, previsibilidade e segurança jurídica ao processo.”

Setor elétrico

“Há pontos positivos na medida provisória publicada pelo governo, como os benefícios para pequenos consumidores e a maior abertura do mercado livre, mas não podemos aceitar pagar essa conta. O aumento dos custos da tarifa de energia não deveria sequer ser cogitado. Somos um país que produz energia barata, mas que tem uma das contas mais caras do mundo. Isso é inaceitável.”

Redução da jornada de trabalho

“Nossos estudos apontam que o aumento de custos pode chegar a R\$ 88 bilhões por ano apenas no setor industrial e a R\$ 260 bilhões por ano se forem considerados todos os setores da economia. Isso se a jornada for reduzida para 40 horas semanais. Uma redução para 36 horas iria gerar aumentos de custos ainda maiores. Sem aumento significativo na produtividade não é possível pensar em redução da jornada de trabalho. Pensar nisso em um momento em que temos pleno emprego no país é ainda mais preocupante.”

Guerra tarifária dos Estados

Unidos
“Neste momento, estamos atentos e agindo para enfrentar as recentes medidas comerciais anunciadas pelos Estados Unidos. Essa guerra tarifária balançou a economia mundial. Desde os primeiros anúncios, temos empenhado esforços para evitar extremismos e defender a manutenção do diálogo junto a esse importante parceiro comercial.”

Relação Brasil-China

“O estreitamento do comércio com esse parceiro precisa vir acompanhado de um protagonismo da nossa indústria de transformação, que hoje está em enorme desvantagem na balança comercial. A indústria manufatureira é a responsável por desenvolver e disseminar tecnologia no país e pelos maiores investimentos e salários. O crescimento sustentado da China aumenta a demanda por produtos agropecuários, minerais e insumos industriais, favorecendo especialmente os setores de commodities no Brasil. Mas, também há espaço para o produto manufaturado. Precisamos de uma estratégia consistente e arrojada para abrir mais espaço para o produto de maior valor agregado da indústria brasileira na China.”

Fonte: Jornalismo - CNI
Foto: Crédito Makermídia

Diário da Manhã

O mais lido

Fundado em 16 de Abril de 1927

FUNDADOR: CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

DIRETORA SUPERINTENDENTE E REDATORA CHEFE

BENITA GOUVEIA DE NEBELLES

DIRETORA PRESIDENTE

BEATRIZ F. DE GOUVEIA

DIRETOR COMERCIAL

HELENO F. GOUVEIA FILHO

RUA BARROS BARRETO, Nº 16

- SANTO AMARO - RECIFE-PE

AS MATERIAS E JOURNALS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES, NÃO CONDIZENDO, NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Alunos têm coma alcoólico após festa universitária em São Paulo

Sete jovens deram entrada na Unidade de Pronto Atendimento de Jaboticabal, em São Paulo, com sinais de coma alcoólico após participarem de uma festa universitária. Cinco jovens foram medicados e liberados após avaliação clínica. Dois jovens estavam em estado mais grave e precisaram ser entubados. Um deles recebeu alta na segunda-feira (26/5) e o outro permanece em observação.

Os alunos participavam de uma festa organizada por alunos da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Em nota enviada ao Correio, a instituição disse que já foi iniciado o procedimento de apuração preliminar, com o objetivo de apurar os fatos e as eventuais responsabilidades, de forma criteriosa e responsável.

"A Direção da Faculdade de

Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV/UNESP), câmpus de Jaboticabal, manifesta preocupação e atenção diante da gravidade dos fatos ocorridos no último final de semana", afirmou a Unesp.

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informou que a Polícia Civil investiga as circunstâncias da festa organizada por estudantes universitários. Exames periciais foram requisitados ao Instituto Médico Legal. O caso foi registrado como lesão corporal na Delegacia de Polícia de Jaboticabal.

Veja a nota da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo na íntegra:

A Polícia Civil investiga as circunstâncias de uma festa organizada por estudantes universitários em Jaboticabal, no interior de São Paulo, quando um jovem de 20 anos foi internado na



Unidade de Terapia Intensiva (UTI) após ingerir bebidas alcoólicas. De acordo com o boletim de ocorrência, outros sete estudantes também precisaram de atendimento médico em decorrência da ingestão de álcool. Exames periciais foram

requisitados ao Instituto Médico Legal (IML), e o caso foi registrado como lesão corporal na Delegacia de Polícia de Jaboticabal. As diligências seguem em andamento.

Fonte: correiobraziliense.com.br

Foto: Divulgação/Unesp

Homem que matou a ex em SP participou de programa de TV com ela

Em Osasco (SP), um homem foi preso por matar ex-esposa e jogar o corpo dela no Rio Tietê. Segundo a Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), Carlos Ribeiro, 35 anos, se entregou para a Polícia após câmeras de segurança registraram momento em que ele e o irmão, Fernando Ribeiro, carregam algo que parece ser um corpo enrolado em um lençol.

O agressor e a vítima, Amanda Almeida, 31 anos, participaram de quadro de televisão Minha Mulher que Manda. Eles estiveram na competição culinária no programa Domingo Legal, no SBT, no fim do ano passado, quando ainda estavam juntos.

Amanda foi morta na última segunda-feira (19/5) pelo ex-marido. Na confissão, na última quarta-feira (21/5), Carlos relatou ter enforcado a mulher. Eles estavam separados há

cerca de dois meses e tinham três filhos juntos, que não estavam na casa no momento do crime.

O corpo de Amanda ainda não foi encontrado. Nas redes sociais, uma amiga da vítima, Dayane Andrade, pediu ajuda para pressionar as autoridades. "A gente quer dar um sepultamento, um descanso para ela em um lugar melhor", declarou. Segundo ela, o irmão da mulher está em busca do corpo no Rio Tietê e relatou não ter visto o trabalho dos bombeiros no local.

Em nota, a SSP afirma que o Corpo de Bombeiro "segue empenhado nas buscas pela vítima". Segundo o texto, a repartição iniciou a busca na barragem Edgard de Souza, na região de Santana de Parnaíba (SP), nesta segunda-feira (26/5).

A violência do crime

Segundo a investigação, Carlos teria entrado no apartamento



da ex, do qual ele teria a chave. Mesmo após a separação, ele continuava a importunar a vítima para reatar o relacionamento.

Após o crime, o agressor chamou o irmão para ajudar a ocultar o corpo. Os dois colocaram o corpo no porta-malas do carro de Carlos.

Carlos confessou o crime na noite de quarta-feira (21/5). Já o

irmão foi detido na quinta-feira (22/5). Os irmãos tiveram prisão preventiva decretada por feminicídio e ocultação de cadáver.

Fonte: correiobraziliense.com.br

Foto: Reprodução/SBT

Heleno F. Gouveia Filho
Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

	Dólar Comercial : 5,1620
	Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Estande do Acre é palco de negócios do turismo para participantes nacionais e estrangeiros na GCF Task Force

O Acre foi o centro de debates durante a 15ª Reunião da Força-Tarefa dos Governadores para o Clima e as Florestas (GCF Task Force). Nos últimos dois dias de evento, na Universidade Federal do Acre (Ufac), a Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo (Sete) divulgou, em um estande, alguns dos atrativos turísticos do Acre. No espaço, representantes do trade turístico marcaram presença para exposição e venda de pacotes de passeios, vivências e city tour.

Para Victor Pontes, proprietário da Ayshawã Travel, o estande é uma oportunidade para apresentar os pacotes aos visitantes. “Está um sucesso. Além dos atrativos turísticos, nós temos o estande do artesanato, que complementa a parte cultural e turística do nosso estado. A estrutura está internacional mesmo, muito bonita de se ver. Nós trouxemos a agência, com produtos e serviços como city tour, visita no Seringal Cachoeira, ribeirinhos e o nosso carro-chefe, que é a etnovivência”, explica.

Durante a GCF Task Force, a Ayshawã Travel lançou a primeira expedição Choca-do-Acre na Serra do



Divisor, no segmento de birdwatching. “As pessoas têm demonstrado muito interesse, principalmente no ecoturismo. No estande, nós temos uma inovação de tecnologia com um equipamento que coloca o turista dentro da Serra do Divisor e está sendo o maior sucesso. Muita gente perguntando e nós estamos passando nossos contatos. Com certeza esse ano nós vamos trabalhar mais ainda com o público acreano, desfrutando do que é nosso”, destaca.

O evento reuniu representantes de 43 estados subnacionais de 11 países – responsáveis por mais de um terço das florestas tropicais do planeta, que tiveram a

oportunidade de visitar o local e ter experiências por meio da imersão em tecnologia e em atrativos como Serra do Divisor, Rio Croa e Trilha Chico Mendes.

Mack Willison, gestor ambiental, operador e guia de turismo, ressalta que o espaço do estande proporcionou novos negócios. “Nós tivemos alguns contatos. Já marcamos atividades de final de semana, mas especificamente dentro de Rio Branco, com atividades que realizamos aqui, de caiaque, caminhada interpretativa, porque as pessoas vieram com tempo muito limitado”, disse.

Além de fechar negócios, Mack destaca que eventos como a GCF Task

Force são importantes para o turismo. “As pessoas vêm, conhecem um pouco e fica para um próximo momento realizar atividades realmente mais contundentes, para que a gente possa apresentar melhor nosso estado. Diferentes pessoas me procuraram, principalmente da América do Sul para conhecer mais o Acre”, destaca.

O titular da pasta, Marcelo Messias, ressalta a importância de inserir o trade turístico no estande: “O Acre é um estado rico. Estamos inseridos na Amazônia, que já é um atrativo turístico internacional pelas florestas e pelas culturas que temos aqui. E no estande buscamos promover locais do nosso estado, o nosso artesanato e culturas, destacando também a importância de manter a floresta em pé. Isso tudo foi ainda mais especial com a presença do trade turístico, responsável por alinhar os roteiros diretamente com os turistas e levá-los para os passeios. Com certeza, a experiência na GCF foi excepcional dentro do nosso estado”.

Fonte: agencia.ac.gov.br
Foto: Bruno Moraes/Sete

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Mutirões oftalmológicos no Brasil causaram complicações em 222 pessoas

Entre 2022 e 2025, pelo menos 222 pessoas sofreram complicações oculares após se submeterem a procedimentos cirúrgicos em mutirões oftalmológicos realizados no Brasil. Desse total, 20% dos pacientes perderam a visão em um ou nos dois olhos. Os dados são do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO).

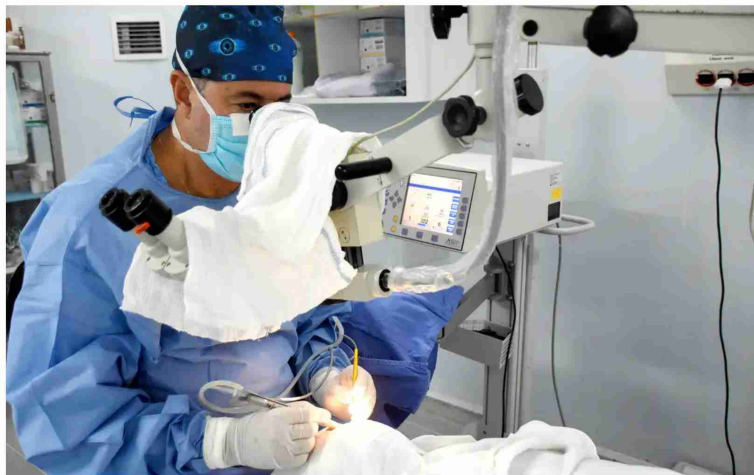
O levantamento, de acordo com a entidade, foi feito a partir de relatos de eventos adversos em escala publicados pela imprensa. “Revela a gravidade do desrespeito aos critérios mínimos de segurança necessários para que atividades desse tipo sejam realizadas”.

Um dos episódios recentes envolvendo mutirões de atendimento oftalmológico foi registrado em Campina Grande, no agreste da Paraíba, no dia 15 deste. Segundo o CBO, após injeções de medicações intraoculares, mais de 30 pacientes apresentaram infecção.

“Eles estão sendo atendidos e tratados com cirurgias, mas há alto risco de perda visual”, informou o conselho.

A CBO reforça a importância de que sejam observados os cuidados preconizados por autoridades sanitárias em todas as fases do processo de planejamento de um mutirão - desde a proposição até após a conclusão, monitorando eventuais efeitos adversos.

“Para a entidade, esse



cuidado é fator determinante para que os atendimentos gerem os efeitos desejados sem expor os pacientes a riscos evitáveis.”

Outros casos

Problemas semelhantes ao registrado em Campina Grande foram notificados em diversos estados ao longo dos últimos anos. Em 2022, em Rondônia, um mutirão que realizou 140 cirurgias acabou resultando em 40 casos de infecção.

No Amapá, em 2023, de 141 procedimentos realizados em uma iniciativa semelhante, 104 apresentaram complicações.

No ano passado, na capital paraense, 22 de 40 pacientes submetidos às cirurgias oftalmológicas enfrentaram problemas, enquanto no município de Parelhas (RN), uma falha nos procedimentos de higienização e esterilização de equipamentos cirúrgicos levou à contaminação de 15 dos 48 atendidos no local.

No início de 2025, veio a público o caso de 12 doze

pacientes que perderam a visão por conta de complicações decorrentes após um mutirão para cirurgia de cataratas na cidade de Taquaritinga, no interior de São Paulo.

Os atendimentos foram realizados em setembro do ano passado, quando 23 pacientes passaram pelo serviço, sendo que pouco mais da metade desenvolveu complicações. O Ministério Público de São Paulo (MPSP) instaurou procedimento para investigar o caso.

Guia

Em outubro do ano passado, o CBO disponibilizou a gestores públicos e privados, profissionais de saúde e população em geral o Guia de Mutirões de Cirurgia Oftalmológica.

A publicação traz uma série de orientações, desde a organização do mutirão até os cuidados pós-operatórios. O texto foi elaborado com base em protocolos clínicos e normas aprovadas pelo Conselho Federal de

Medicina (CFM) e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Orientações

No intuito de evitar eventos adversos graves em meio a tratamentos cirúrgicos, o CBO recomenda que o atendimento oftalmológico em regime de mutirão seja realizado, prioritariamente, em estabelecimentos com histórico de prestação desse tipo de serviço.

“O conselho lembra que, durante a realização dos mutirões, cabe às vigilâncias sanitárias (de municípios ou estados) fazerem o monitoramento das atividades para assegurar que todas as exigências técnicas e operacionais sejam cumpridas.”

Em relação à execução dos procedimentos clínicos e cirúrgicos, a entidade classifica como imprescindível que eles sejam realizados por médicos com Registro de Qualificação de Especialista (RQE) em oftalmologia.

Por fim, após a realização dos procedimentos cirúrgicos, a orientação é que os pacientes sejam acompanhados por até 30 dias pela equipe responsável, “sendo obrigatória a comunicação imediata à vigilância sanitária de eventos adversos e, em caso de infecção, que o mutirão seja interrompido até que haja apuração das causas e tomadas as providências cabíveis”.

Fonte: Agência Brasil

Foto: Tony Winston/Agência Saúde-DF

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dólar hoje

	Dólar Comercial : 5,1620
	Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Opinião GP: Fórmula 1 impõe regra tola e cria contrassenso em GP de Mônaco imutável

A tentativa de proporcionar uma história diversa em Mônaco caiu por terra na escolha sem sentido de forçar dois pit-stops. O que tornou tudo ainda pior foi não só "fabricar uma corrida", como criar uma dinâmica que vai contra o DNA do esporte. O que se viu foi um pelotão lesmando e torcendo por qualquer pequeno deslize alheio. Um vexame

“ULTRAPASSAR NUNCA FOI BOM EM MÔNACO, NUNCA.

Então, não sei por que as pessoas têm tanta expectativa. Mas também acho que a Fórmula 1 não deve se transformar apenas em um espetáculo para entreter as pessoas. É um esporte. O importante é quem impõe o melhor desempenho, quem classifica melhor”. De fato, talvez tenha sido Lando Norris quem melhor expressou o que realmente aconteceu em Monte Carlo neste domingo (25). Vencedor da corrida após largar da pole, o inglês da McLaren não hesitou em falar sobre o impacto da regra que estabeleceu dois pit-stops obrigatórios. Porque simplesmente, como bem afirmou o piloto, ninguém passa ninguém no Principado, não diante da realidade dos carros atuais, que são grandes demais para as apertadas ruas da pequena cidade-estado. Mas o que se viu desta vez foi algo ainda pior, preocupante até, justamente por aquilo que Norris cita: o esporte. A verdade é que esse regulamento acabou por criar um enorme contrassenso.

A Fórmula 1 e a Federação Internacional de Automobilismo concordaram em criar uma regra própria para Mônaco em 2025 por conta, especialmente, do que aconteceu na etapa do ano passado. Naquela ocasião, Sergio Pérez e Kevin Magnussen bateram logo após a largada. A corrida entrou em regime de bandeira vermelha por causa dos reparos na pista depois do violento acidente. No pit-lane, todo mudo promoveu a troca de pneus, então, quando a



prova foi retomada, nada mais ocorreu. Foi uma longa procissão por mais 70 voltas. Por isso, a ideia de forçar duas paradas nos boxes, fazendo uso de três jogos de pneus. O problema é que a tentativa se mostrou impraticável.

Primeiro, porque é quase impossível ultrapassar no traçado monegasco, e isso limita demais aquilo que se pode pensar em termos de estratégia. E aí cai no segundo ponto: as táticas usadas pelas equipes do pelotão intermediário, especialmente, uma vez que, para as ponteiras, não houve qualquer impacto. A dinâmica de segurar o ritmo e permitir um pit-stop livre para um — ou os dois carros de um mesmo time, como fez a Williams, por exemplo — tornou a corrida ainda mais enfadonha, manipulada, porque vai contra tudo que se entende deste esporte.

Quer dizer, os caras começaram a andar deliberadamente lentos — aqui ainda cabe o adendo sobre Alexander Albon, que quase provocou um acidente com Kimi

Antonelli. Então, se a ideia é melhorar o espetáculo e provocar no fã a sensação de desafio, como explicar carros tão lentos? Ok, que a regra permitia e que, em certas situações reais, é até aceitável, mas definitivamente não da maneira como foi feito neste domingo, apenas como um recurso de um regulamento sem sentido.

O que também leva a uma terceira questão: além do ritmo muito aquém do que poderiam ter, pilotos e equipes também ficaram esperando algo acontecer, como um safety-car ou bandeira vermelha — a parte final da corrida de Max Verstappen foi claramente nesta intenção, tanto que o neerlandês foi aos boxes para a segunda parada na volta final, depois de desacelerar o ritmo, também na tentativa de levar os adversários ao erro. Agora, como esperar algum vacilo, se o desempenho é propositalmente mais lento do que deveria ser?

Portanto, o caminho parece ser outro. Ou seja, entender que Mônaco é imutável e tomar uma decisão quanto ao calendário — e

aqui não há nenhum posicionamento contra ou a favor. Mas a corrida fica e terá vida longa ainda, de acordo com o contrato vigente, então é preciso se preparar e, talvez, a resposta esteja em 2026. “A principal limitação continua sendo a impossibilidade de ultrapassagem. Isso é uma limitação bastante estrutural. Não sei exatamente como isso pode ser modificado, pode ser alterado, simplesmente impondo um certo número de pit stops”, disse o chefe da McLaren, Andrea Stella, que coloca expectativa o novo regulamento, que promete carros 10 cm mais estreitos.

“Espero que essa mudança de carros torne as ultrapassagens possíveis, mesmo quando você está 3s mais rápido, porque no momento, se você estiver 3s mais rápido, ainda não poderá ultrapassar”, disse Stella. “Mas isso tem muito a ver com o tamanho do carro, com a velocidade e a aderência, o que significa que as zonas de frenagem são, de qualquer forma, muito, muito curtas. Simplesmente não há espaço suficiente para frear.”

De toda a forma, Norris foi no ponto, mais uma vez, e é isso que a Fórmula 1 precisa ter em mente: “Tudo era sobre o passado. É assim desde o primeiro ano, 50, 60 anos atrás. Então, a última coisa que eu quero é uma corrida fabricada, e definitivamente precisamos nos afastar disso e melhorar os carros e os pneus”.

Fonte: grandepremio.com.br

Foto: AFP

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Petrobras vai contratar 48 embarcações com conteúdo nacional

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, detalhou nesta segunda-feira (26) que a estatal vai contratar 48 embarcações que terão conteúdo nacional na fabricação. Para isso, a companhia vai investir R\$ 118 bilhões nas contratações, que devem gerar 180 mil postos de trabalho. As informações foram divulgadas ao participar do painel "Iniciativas do Setor Produtivo e Transição Verde", no Fórum Nova Indústria Brasil, promovido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), na sede da instituição, no centro do Rio de Janeiro.

"Estamos falando em um investimento no Brasil de R\$ 118 bilhões no âmbito dessas 48 embarcações. Estamos falando também em 180 mil postos de trabalho novos gerados com estes investimentos. Não estou falando em empregos, estou falando em postos de trabalho. Não estou falando de investimento total, estou falando de investimento no Brasil. São 18 bilhões no Brasil para estas 48 embarcações e 180 mil postos de trabalho. Embarcações que serão contratadas, ou terão seus editais lançados até 31 de dezembro de 2026".

Preço dos combustíveis
Magda Chambriard disse também que a empresa acompanha a movimentação do mercado internacional e que, se houver queda de preço do petróleo, não descarta a redução dos valores de combustíveis no



Brasil. De acordo com Magda Chambriard, o acompanhamento é uma constante na companhia e realizado a cada 15 dias. Nesse processo, a empresa busca eliminar a volatilidade do mercado.

"A gente tem visto os preços do petróleo caírem, e o real se valorizar. Por óbvio, acompanhamos também o market share (participação no mercado) dos nossos produtos. Tanto a gasolina quanto o diesel estão abaixo do preço da paridade internacional, então, por enquanto, estamos acompanhando. E, se cair mais o preço do petróleo, de certo, vamos reduzir os preços dos combustíveis", disse em entrevista a jornalistas depois do painel no BNDES.

"Não estou falando só da gasolina, não. Estou falando da gasolina, do diesel, do QAV (querosene de aviação), do GLP (gás de cozinha). O que nós fazemos é um acompanhamento constante. Tenho dito isso.

Nesse momento, estamos confortáveis com o preço da gasolina e do diesel, o que não quer dizer que não vamos seguir acompanhando e verificando as tendências de aumento e de diminuição e o fornecimento dos nossos produtos em todas as refinarias brasileiras", completou.

Querosene de aviação

A executiva da Petrobras explicou que o único combustível que a empresa reajusta todo mês é o querosene de aviação. "É uma questão contratual. Não fiz a conta ainda, mas se o preço do brent [petróleo vendido no mercado internacional] baixou e se o câmbio se valorizou, tem tudo para ser reajustado. Não fiz essa conta ainda", apontou sem revelar o tipo de movimento que haveria no reajuste.

Braskem

A presidente disse também que a Braskem é hoje a sexta maior empresa petroquímica do mundo e, por isso, é um ativo muito

importante para a Petrobras.

Magda reconheceu que existe uma questão societária a ser resolvida pela empresa petroquímica com a Petrobras, mas tem expectativa de que possa ser solucionada após a proposta de controle da Braskem apresentada pelo empresário Nelson Tanure.

"A petroquímica [Braskem] tem hoje uma questão com a Petrobras que é societária. A Braskem tem uma questão societária que a gente precisa resolver, e a proposta do Tanure vem na direção dessa solução, como também uma movimentação de bancos vinha em torno dessa direção dessa solução. O máximo que posso dizer é que espero que qualquer que seja a solução, de certo terá o apoio da Petrobras. Vamos, sim, restaurar a Petroquímica no Brasil e voltar a botar a Petroquímica do Brasil no patamar que ela merece", completou.

"Quando a gente fala em descarbonização, quando a gente fala em redução do combustível fóssil, a gente tem uma certeza: o combustível fóssil ainda será muito utilizado nas próximas muitas décadas para uso petroquímico. A gente fala de um gás para petroquímica, uma nafta, mais gás, a gente fala de uma Petrobras que produz óleo e o gás associado, e não podemos largar de mão, de jeito nenhum", afirmou.

Fonte: Agência Brasil

Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

INFORMATIVOS SINDAPE

SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDAPER Fundado em 15 de fevereiro de 1989 Registro Sindical (MTE - CNES)-Nº243.330.008421/90-53 CNPJ - 24.130.684/0001-04 Endereço: Rua do Sol, 357 bairro do Carmo, OLINDA-PE. – OLINDA/PE- CEP -53.140.080 CEP- 53. 129.010 - TeleFax: (81)9.99780605 BLOG: www.sindaper.blogspot.com.br Email: sindapeorg@gmail.com NOTÍCIAS SINDICAIS - SINDAPER ***** ÓRGÃO NOTICIOSO DO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO- SINDAPER- PRESIDENTE BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS- DIRETORA DE COMUNICAÇÃO-/- MILENA MARIA MUNIZ XAVIER- CEL – 9.9442.7877 - /- SECRETÁRIO GERAL-EDWALDO GOMES DE SOUZA- CEL-9.9978.0605- EXPEDIENTE DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 9:00 ÀS 17:00- REUNIÃO DA TERÇA-FEIRA DAS 9 AS 12 HORAS DA MANHÃ - EDIÇÃO DE 01 DE MARÇO DE 2025. PUBLICAÇÃO- AOS SÁBADOS NO JORNAL DIÁRIO DA MANHÃ-CEL-9.87924973 ATENÇÃO: INFORMAA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL COM ENDEREÇO NA RUA DO SOL, 357 – OLINDA CARMO- ATENÇÃO: FILIAR-SE AO SINDAPER, É DEFENDER NOSSOS DIREITOS DE ADVOGADO/A, (ART. 8º. III- C.F). DO ESTATUTO DO SINDAPER- ART. 2º -IV” – INTEGRAA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA COMO ENTIDADE COMPROMETIDA COM O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, O BEM ESTAR SOCIAL. “DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA: “CUMPRIR E FAZER CUMPRIR O PRESENTE ESTATUTO” ART. 16º, NOTA IMPORTANTE – O SINDICATO ENCONTRA-SE EFETIVAMENTE REGISTRADO, NA FORMA DO ESTATUTO SOCIAL, EM VIGOR, CONFORME A ATA DA REUNIÃO-DA-ASSEMBLÉIA-GERAL- EXTRAORDINÁRIA -DATADA DE 19 DE SETEMBRO/2024, DE ACORDO COM A PORTARIA Nº. 3472 DE 04 DE OUTUBRO DE 2023 NO MINISTÉRIO DO TRABALHO EMPREGO EM BRASÍLIA DF. E COM O PROTOCOLO Nº. 250669, DE 03/05/2014 E RECEITA FEDERAL, EM BRASÍLIA- DF. E DEVIDAMENTE AVERBADA NO CARTÓRIO DO 2º REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS DE OLINDA/PE FRANCISCO DE QUEIROZ CAVALCANTI – OFICIAL. DA REUNIÃO DAS TERÇAS FEIRAS- NÃO HOUE À REUNIÃO EM 14/DE/FEVEREIRO /2025 – REUNIÃO INFORMAL DAS TERÇAS-FEIRAS- VIRTUAL E PRESENCIAL ÀS 10:00-HS. AS REUNIÕES COM OS MEMBROS DA DIRETORIA EXCUTIVA- (-QUE ESTÃO SENDO REALIZADA NA SEDE DA OAB/OLINDA-) – TEMPORARIAMENTE, ENQUANTO TOMAREMOS POSSE DE NOSSA SEDE PRÓPRIA NA CIDADE DE OLINDA NA RUA DO SOL, 357- BAIRRO DO CARMO. NOTA: TEMA DA REUNIÃO-(QUE FOI REALIZADA NA TERÇA-FEIRA – 14/01/2025) ATA REGISTRADA NO 2º. CARTÓRIO DE OLINDA/PE, DEVIDO A NECESSIDADE DA ENTIDADE SINDICAL DE OBTER RECURSO ATRAVÉS DA ANUIDADE QUE SERÁ COBRADA, O MOTIVO DA REUNIÃO , FOI DE FIXAR O VALOR DE R\$ 30,00 POR MENSAL, OU ANUAL EM R\$ 360,00, PAGO ATRAVÉS DO PIX PERANTE O BANCO SANTANDER AGENCIA DO BRASIL- AGENCIA 4001- AV. ALFREDO LISBOA,13,BAIRRO-DO-RECIFE-CEP-50.030.160- RECIFE,EM-IGUAL FORMULÁRIO AO ANTERIOR E QUE FOI APROVADO, NESTA REUNIÃO, PELOS MEMBROS DA EXECUTIVA DO SINDAPER PRESIDIDA POR BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS; EDWALDO GOMES DE SOUZA- SECRETÁRIO GERAL; ERIKA PATRICIA FELIX DA SILVA, ATUALMENTE RESPONDENDO PELA TESOURARIA-; QUE O VALOR DA ANUIDADE ACIMA EXPOSTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025, QUE SERÁ REMETIDO AOS FILIADOS VIA CORREIOS AOS RESPECTIVOS ENDEREÇOS, CUJO “OS PAGAMENTOS SERÃO EFETUADOS DA SEGUINTE MANEIRA: O DEPÓSITO A CRITÉRIO DO(A) FILIADO(A), EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO SANTANDER BRASIL S/A - ANUIDADE – 2025 – VALOR RS 30,00 POR MÊS 1º.) EM ÚNICA PARCELA R\$ 360,00 (EM QUALQUER DATA) // 2º. Em 2 (duas) Parcelas de R\$ 180,00,00- (Meses=(JAN/FEV) a 3º. Referente aos MESES =,MAR, ABR, MAI e JUN = R\$ 120,00//4º)-Em3(três)Parcelas-de-R\$ 90,00,com-VENCIMENTOS:Em JUL;/AGO;/SET;/OUT;/NOV;/DEZ=2025. NA OPÇÃO DE UMA DAS MENSALIDADES – PODERÁ SER DEPOSITADA NA AGÊNCIA principal do BANCO.(AGÊNCIA-(4001)AV. ALFREDO LISBOA, 13-BAIRRO DO RECIFE/PE. NOTA: FORMA DE PAGAMENTO PELO PIX, 021.367.084-49 COM O VALOR EQUIVALENTE A MENSALIDADE OPTADA ou na CONTA nº. 02013703-1 sob a responsabilidade da DIRETORA TESOUREIRA ERIKA PATRICIA FELIX DA SILVA. A OS ADVOGADO/A/S -A Categoria Profissional Diferenciada, conforme preceitua o artigo 511 da CLT é aquela formada por empregados que exercem profissões ou funções diferenciadas por força de Estatutos Profissionais Especiais, sendo a competência da Justiça do Trabalho as Entidades Sindicais que integram a Confederação Nacional das Profissões Liberais. O art. 133 –Constituição Federal, o Advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei. AS FUNÇÕES DO SINDICATO - As principais funções de um Sindicato são proteger, defender e apoiar os interesses comuns dos membros, atuando como um mediador entre os trabalhadores e as organizações para as quais eles/trabalham. PATRONO DA ADVOCACIA - RUY BARBOSA: "EM TODAS AS NAÇÕES LIVRES, OS ADVOGADOS SE CONSTITUEM NA CATEGORIA DE CIDADÃOS QUE MAIS PODER E AUTORIDADE EXERCEM PERANTE A SUA SOCIEDADE"; FRASE CELEBRE-”ANTES DE COMEÇAR A CRITICAR OS DEFEITOS DOS OUTROS, ENUMERA AO MENOS DEZ DOS TEUS.”ABRAHAM LINCOLN TRIBUNA-DO-ADVOGADO-(A) –SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – SINDAPER - NOTA (Este espago é reservado para o/a ADVOGADO(A) fazer valer suas prerrogativas com críticas pertinentes e reclamações a respeito do funcionamento da ciência-jurídica-e-o-DIREITO.)).... NOSSA-OPINIÃO: Saque-aniversário “Criada em 2019 e em vigor desde 2020, a modalidade do saque-aniversário permite a retirada de parte do saldo de qualquer conta ativa ou inativa do fundo do FGTS a cada ano, no mês de aniversário.Em troca, o trabalhador não poderá sacar o valor depositado pela empresa em caso de demissão sem justa causa, apenas a multa rescisória. O período de saques começa no primeiro dia útil do mês de aniversário do trabalhador. Os valores ficam disponíveis até o último dia útil do segundo mês subsequente. Caso o dinheiro não seja retirado no prazo, volta para as contas do FGTS em nome do trabalhador. Governo Lula,também anuncia primeira vacina 100% nacional contra a dengue e reforça parcerias na Saúde.” - NOTICIA-Sentença por IA: inovação necessária ou ameaça à essência do.Direito? O Direito, como ciência social aplicada, sempre refletiu as transformações da sociedade. Desde os primórdios da civilização, a construção de juízes e sentenças foi moldada por valores humanos, culturais e éticos. No entanto, o mundo atual, marcado pela revolução tecnológica, coloca novos desafios para o Direito. A inteligência artificial (IA) emerge como uma ferramenta poderosa, capaz de analisar dados, redigir textos e até sugerir argumentos jurídicos. Mas até que ponto a IA pode participar da elaboração de sentenças sem comprometer os princípios fundamentais do Direito? Essa questão ganhou destaque recentemente, quando uma decisão judicial foi contestada não por seu mérito, mas por sua suposta autoria: uma sentença que teria sido redigida por IA, mais especificamente pelo ChatGPT. Nesse contexto, é oportuno recordar as palavras de Hans Kelsen, em sua obra Teoria Pura do Direito: “O Direito é uma ordem normativa da conduta humana, um sistema de normas que regula o comportamento.” Kelsen defendia que o Direito deve ser compreendido como um sistema dinâmico, construído por decisões humanas que refletem valores sociais e éticos. A introdução de IA na elaboração de sentenças, portanto, pode ser vista como uma contradição à sua teoria, pois substituiria a vontade humana por algoritmos, despersonalizando o processo decisório. Recentemente, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) julgou um caso peculiar: uma parte contestou uma sentença, alegando que ela havia sido redigida por inteligência artificial. A argumentação foi embasada em uma consulta ao ChatGPT, que indicou uma “probabilidade média a grande” de o texto ter sido gerado por IA. O TJ-SP, contudo, considerou o pedido infundado e negou o recurso por insuficiência probatória. Esse episódio, além de peculiar, suscita uma questão fundamental: quais são os impedimentos legais à elaboração de sentenças por IA, e quais os impactos dessa prática para a comunidade jurídica? A inteligência artificial tem transformado diversas áreas, e o Direito não é exceção. Essas ferramentas são capazes de analisar vastos volumes de dados, elaborar documentos e até sugerir argumentos jurídicos com base em jurisprudência e doutrina. No entanto, quando se trata da redação de sentenças, a fronteira entre o progresso tecnológico e a violação de princípios jurídicos torna-se tênue. Embora a IA possa ser uma aliada na automação de tarefas repetitivas, sua utilização para a tomada de decisões judiciais representa um risco significativo. A Constituição e o Código de Processo Civil estabelecem princípios que podem ser interpretados como obstáculos legais à elaboração de sentenças por IA. O princípio da fundamentação das decisões judiciais (artigo 93, IX, CF/88) exige que o magistrado demonstre de forma clara e lógica como chegou à conclusão apresentada. Uma decisão redigida por IA, por mais bem estruturada que pareça, não reflete o raciocínio humano, o que pode configurar uma violação desse princípio. Ademais, o dever de independência e imparcialidade do juiz (artigo 95, CF/88) pode ser comprometido, uma vez que a IA não possui capacidade de julgar com base em valores humanos, como a empatia e a sensibilidade. Riscos à integridade-Outro aspecto crucial é a responsabilidade do magistrado (artigo 133, CPC). Se uma sentença for elaborada por IA, quem responde por eventuais equívocos ou injustiças? A falta de clareza nessa questão pode gerar um vácuo de responsabilidade, minando a confiança no sistema judiciário. Por fim, a segurança jurídica pode ser comprometida, já que a IA pode produzir decisões inconsistentes ou baseadas em vieses presentes em seus dados de treinamento. A adoção de IA para redigir sentenças não apenas viola princípios legais, mas também representa uma série de desafios para a comunidade jurídica. Um estudo realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2022 revelou que 76% dos magistrados brasileiros veem a IA como uma ferramenta útil para tarefas auxiliares, como pesquisa jurisprudencial e redação de minutas, mas apenas 15% apoiam sua utilização na elaboração de sentenças. Em termos de eficiência, a IA poderia reduzir o tempo médio de tramitação de processos em até 30%, segundo projeções do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). No entanto, esse ganho de eficiência pode ser anulado pelos riscos de decisões inconsistentes ou discriminatórias. Um exemplo preocupante é o caso dos vieses algorítmicos: em 2021, um estudo da Universidade de Stanford mostrou que sistemas de IA treinados com dados históricos tendem a reproduzir padrões discriminatórios, como preconceitos raciais e de gênero, presentes nesses dados. A discussão não deve ser vista como uma mera curiosidade tecnológica, mas sim como uma questão que toca o cerne da atividade jurídica. Enquanto a IA pode ser uma ferramenta útil para otimizar processos e auxiliar na pesquisa jurídica, sua utilização para redigir sentenças representa um risco significativo para a integridade do sistema judiciário. A comunidade jurídica deve estar atenta a esses desafios e buscar um equilíbrio entre a inovação tecnológica e a preservação dos princípios fundamentais do Direito. Hans Kelsen ressaltou que o Direito é fruto da vontade humana e da razão. Decisões judiciais não são meras aplicações mecânicas de normas; são construções complexas que exigem sensibilidade, experiência e discernimento. A substituição do juízo humano pelo algoritmo pode representar um retrocesso, afastando o Direito de sua missão primordial: promover justiça e equidade. Portanto, a comunidade jurídica deve encará-la com cautela e responsabilidade. A inovação tecnológica deve ser bem-vinda, mas sempre subordinada aos princípios éticos e legais que garantem a confiança no sistema judiciário. Afinal, o Direito não é apenas um conjunto de normas; é uma expressão da humanidade em sua busca incessante por justiça. E, nessa busca, a máquina jamais poderá substituir o coração e a mente do ser humano. Estaria Kelsen correto ao defender que o Direito é intrinsecamente humano?POR: Mabel Cristina Santos Guimarães é advogada de inovação jurídica, UX Jurídica, Legal Storyteller, pós-graduada em Direito Administrativo (UFPE) e LegalTech: Direito, inovação e startups (PUC), especialista em Business Analytics e Ciência de Dados (UNICAP) e Soft Skills (University of Chicago), sócia do Urbano Vitalino Advogados, colunista da Revista Paradigma e premiada como Expressão Brasil 2022 e 2024. - 24 de fevereiro de 2025 – REVISTA CONJUNTURA JURIDICA. NOTÍCIAS -SOB AS LUZES-Dino exalta protagonismo do STF e avanços nos critérios de transparência de emendas Pix Nos últimos 20 ou 30 anos, o Supremo Tribunal Federal ganhou um protagonismo inédito, e que veio para ficar. Alguns podem não gostar, mas todos concordam que não é possível imaginar um Supremo omissivo, um Supremo amedrontado. Flávio Dino deu uma aula magna na PUC-SP na noite desta segunda-feira, 24/02/2025. Essa análise é do ministro Flávio Dino, do STF, que concedeu entrevista coletiva antes de proferir uma aula magna na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, na noite desta segunda-feira (24/2). Ao comentar as regras impostas pela corte para o pagamento das emendas Pix, um tema que está sob sua relatoria, Dino lembrou que a separação entre os poderes estabelecida na Constituição é maleável. “Não cabe ao STF decidir se a emenda Pix é algo bom ou ruim, mas cabe ao Supremo impor critérios, balizas constitucionais para adequar esse instrumento ao texto constitucional.” Segundo o magistrado, a controvérsia em torno das emendas Pix não deve ser resolvida tão cedo. “Estamos avançando. Antes não havia transparência e nem regras para a liberação das emendas Pix”. Dino é relator da ADI 7.697, ajuizada pelo PSOL, que questiona os critérios para liberação das emendas impositivas. Julgamento de Bolsonaro no Supremo Ao comentar o pedido de impedimento anunciado pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) contra ele, Dino se limitou a dizer que não lhe cabe falar sobre algo que não foi julgado. O ministro também disse que os advogados têm o direito de propor essa tese e que o assunto será julgado pelo STF no momento certo. Ele também defendeu a competência da 1ª Turma do tribunal para julgar Bolsonaro, já que a tramitação nesses moldes está prevista no regimento do STF. Para Dino, o Plenário do Supremo deve primeiro tomar uma decisão sobre a mudança de regimento para só depois julgar o ex-presidente. POR: Rafa Santosé repórter da Revista Consultor Jurídico. EM 24 de fevereiro de 2025 FONTE: REVISTA CONJUN. NOTICIA- NOTÍCIAS- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS- CONVÊNIO- R-E-L-A-C-ÃO-D-O-S-C-O-N-V-É-N-I-O-S E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO -PARA O O SEU CELULAR- COM ATENDIMENTO À DOMICÍLIO A FIRMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DECEULAR, ATENDE AO SEU CHAMADO. BASTA TELEFONAR PARA (810 8735.0443 E 9521.4278- OU NA RUA DR. AMARO PEDRO S/N BAIRRO DE SANTO ANTONIO – RECIFE/PE- AO LADO DA CAIXA ECONÔMICA- GUARARAPES, -BOX 1. FALAR COM 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - "PONTO ÓPTICO"- RUA GERVÁSIO PIRES , 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E-MAIL: EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COM EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COMQUE OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHORAR SUA VISÃO CONVÊNIO COM DICCACURSOS - O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO. HORÁRIO. TELS. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –RUADAAURORA, 573 LOJA 04 EDF. CAETES. BOA VISTA. FONE: 3222.4266. DESCONTO DE 10%. CONVÊNIO CLÍNICAODONTOLÓGICA –DRA, CLÁUDIA GUERRA-CONSULTORIO –CLÍNICA GERAL- RUA NOVA, 225 – 4º ANDAR SL. 404-EDF. SOLIMÕES. ENTRADA PELA RUADA FLORES – SANTO ANTONIO – RECIFE- - TELS: 3028. 33331 /87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS. PORAPENAS R\$ 200,00 MENSAIS (TARDE/NOITE) – AV. MONTEVIDÉU, 96. ABATIMENTO DE 15% PARA ADVOGADOS -FONE 3038.0172/3039.2693- EMAIL.CONTATO@DICCACURSOS.COM.BR CONVÊNIO COM A COPIADORA E GRÁFICA RÁPIDA-END. RUA ENGENHO UBALDO GOMES DE MATOS, 27 – SANTO ANTONIO –RECIFE-PE- TELES. 3082.51.02 // 9963.6966. –DESCONTO DE 10% EM TODOS OS SERVIÇOS.CONVÊNIO COM O TAPETES DE 8VINIL PERSONALIZADO- RESPONSÁVEL ELINÉ FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2995- DESCONTO DE 10% . CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- E-CLINICA PSICANALITICA SONIA COELHO AMBAS NA RUA DO RIACHUELO 325 SALA 217 – BOA VISTA. COM 20 % ABATIMENTO PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO COMAACADEMIAATENAS – VÁRIAS MODALIDADES DE GINÁSTICAS. LOCALIZADA NA RUAPRUDENTE DE MORAIS, 92- FONE: 3242.4727- HIPÓDROMO/CAMPO GRANDE-RECIFE. O FILIADO AO SINDICATO GOZA DE ABATIMENTOS DE 20% CONVÊNIO COM A OTICA SMONTE SINAI – COM ENDEREÇO NA AV. GUARARAPES, 86 – BAIRRO SANTO ANTONIO- RECIFE. TEL 3224.1455- COM ABATIMENTO DE 20 % A30% EM QUALQUER TIPO DE ÓCULOS DE GRAU E ESPORTIVOS PARA CRIANÇAS E ADULTOS, LENTES DE CONTATO. COM ENTREGARÁPIDA.CONVÊNIO CLÍNICAPSICOLÓGICA –DRA. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – RUARIACHUELO, 105 S/908 – BOA VISTA. NAS 2º, 3º E 4º FEIRAS. MARCAR.

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

	Dólar Comercial : 5,1620
	Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989

3224-6967/3424-6967

(81) 99871-0165